



Afinal, que espécie é esta?

Delfina de Araujo

O *Cyrtopodium andersonii* (Lambert ex Andrews) R. Br. é uma espécie que ocorre na América Central se estendendo até o extremo norte do Brasil, aonde aparece nos estados do Amapá, Amazonas e Roraima. Em razão da similaridade, as plantas que ocorrem em outros estados brasileiros vêm sendo classificadas como sendo da mesma espécie.

Atualmente, a classificação destas plantas gira em torno de duas espécies: *Cyrtopodium glutiniferum* Raddi e *Cyrtopodium cardiochilum* Lindl.

Cyrtopodium glutiniferum foi descrito na Itália, em 1817, com base em uma das diversas plantas que Raddi coletou nos arredores da cidade de Rio de Janeiro. Quando comparada com o *Cyrtopodium andersonii*, vê-se que o *Cyrtopodium glutiniferum* tem flores maiores e a sépala dorsal arredondada, enquanto na outra espécie os segmentos são lanceolados e bastante ondulados.

Quanto ao *Cyrtopodium*



Cyrtopodium sp - 1, segmentos amarelos

cardiochilum Lindley, descrito em 1849, supõe-se que a planta utilizada como tipo tenha vindo do Brasil e, ao que tudo indica, John Lindley desconhecia a espécie já descrita como *Cyrtopodium glutiniferum*, pois o tipo depositado por ele, em Kew, é muito semelhante àquele depositado por Raddi.

Lou C. Menezes (1), baseada em estudos realizados com o gênero *Cyrtopodium* no Brasil, concluiu que o *Cyrtopodium andersonii* verdadeiro só ocorre no extremo norte do País (Rorai-



ma) e que as nossas espécies conhecidas como tal correspondem, na verdade, a três espécies diferentes: *Cyrtopodium cardiochilum*, *Cyrtopodium glutiniferum* e *Cyrtopodium polyphyllum* (Vell.) Pabst ex F. Barros (mais conhecido como *Cyrtopodium paranaense* Schltr.).

Gustavo A

Romero-González (2), em seu trabalho denominado '*Notes of the Species of Cyrtopodium*' confirma a ocorrência do *Cyrtopodium andersonii* no Brasil, nos estados do Amapá, Amazonas e Roraima e acrescenta que é perfeitamente possível que esta ocorrência se estenda até o planalto central. Com relação às duas outras espécies, ainda não chegou a uma conclusão, mas tende a acreditar que o *Cyrtopodium cardiochilum* seria um sinônimo de *Cyrtopodium glutiniferum* e que em nossa região, possivelmente, ocorreriam duas espécies diferentes, além do *Cyrtopodium polyphyllum*.

Tive a oportunidade de ter a floração de dois espécimes (*Cyrtopodium* sp. 1 e *Cyrtopo-*



Cyrtopodium sp. 2,
sépalas amarronzadas.

dium sp. 2) ao mesmo tempo e, assim, pude observar uma diferença bastante pronunciada no lobo mediano do labelo e no formato das sépalas e pétalas. Na busca de uma identificação mais apurada, procurei examinar plantas de origens diversas de nosso estado, tanto de área de montanha, como

a nível do mar, inclusive de restinga e encontrei indícios de que é bem provável que ocorram duas espécies diferentes (talvez três). Caso o *Cyrtopodium cardiochilum* seja, realmente, um sinônimo de *Cyrtopodium glutiniferum*, fica uma espécie (ou duas) para ser descrita.

Com referência à espécie que ocorre na cidade do Rio de Janeiro, a única conclusão a que cheguei até agora é que a espécie encontrada no morro São João (Botafogo) é a mesma do morro da Prainha (tamanho e cor são iguais). Os botões são marrons-avermelhados, assim como possui um sombreado marrom bastante intenso, inclusive no dorso das sépalas. A flor tem, aproximadamente, 3,5cm no sentido



longitudinal, a sépala dorsal é bem arredondada e a reentrância do lobo mediano é bem próxima da junção dos lobos laterais (vide flor dissecada, pag. 142). A aparência é bem próxima do desenho apresentado, em “*Orchidaceae Brasilienses*”, de Guido Pabst & F. Dungs, como *Cyrtopodium andersonii* e também do desenho de Lindley que acompanha o tipo do *Cyrtopodium cardiochilum*, enviado, gentilmente, pelo Dr. Gustavo Romero para que as comparações pudessem ser feitas.

Já as plantas encontradas em Santa Tereza parecem ser da mesma espécie, porém as flores são bem menores e tanto os botões como os segmentos (mesmo depois da eclosão) são amarelos (não apresentando o sombreado). Estas plantas possuem flores idênticas à fotografia apresentada como *Cyrtopodium* sp. (1). Pode-se verificar que a flor identificando o *Cyrtopodium glutiniferum* apresentada na página 198, do livro ‘*Genus Cyrtopodium - Espécies Brasileiras*’, de L. C. Menezes, é muito semelhante.

Plantas vindas da região de São José do Vale do Rio Preto (região mais elevada) e arredores de Niterói (nível do mar) também apresentam flores idênticas com ligeiras variações de tamanho e colorido. Considerando o desenho de Ronaldo Pangella (3), apresentado na página 110, do livro imediatamente acima citado, pode-se supor que a espécie originária do morro do Pão de Açúcar é também a mesma, assim como as plantas encontradas por Pabst, no Morro da Viúva, na década de 60 e na Gávea, em 1951, se nos guiarmos pela descrição que ele fez em seu trabalho “*Orquídeas do Estado da Guanabara*”.

A flor do outro *Cyrtopodium* sp. (2) é maior, as sépalas são bem escuras, possuem o ápice mais

pontiagudo do que arredondado, embora a largura seja a mesma. As pétalas não se sobrepõem às sépalas e são bem mais claras do que estas. A outra diferença é encontrada no lobo mediano, pois, além de ser bem maior, a reentrância é bem distanciada da jun-



Cyrtopodium sp. 4 - sépalas amarronzadas.



ção dos lobos laterais. Das amostras que recebi de diferentes origens, nenhuma flor era semelhante a do *Cyrtopodium* sp. (2). A fotografia da página 84, do livro 'Genus *Cyrtopodium* – Espécies Brasileiras' apresenta uma flor com o labelo bastante semelhante, mas os outros segmentos diferem. Na prancha 38, do livro de David Miller e Richard Warren, 'Orquídeas do Alto da Serra', há uma foto de uma espécie que lembra bastante esta, inclusive apresentando o ápice de seus segmentos bem pontiagudo, mas de colorido diferente, apresentando todos os segmentos claros. No entanto, a forma do labelo, apresentada no desenho da página 175, não é a mesma. A planta foi encontrada em Macaé de Cima, a 1.300 m de altitude.

Para dificultar ainda mais o

esclarecimento desta questão, durante a exposição da Orquidário, no Jardim Botânico, em setembro de 2003, a Chácara Bela Vista, de Assis, SP, exibiu uma planta identificada como *Cyrtopodium glutiniferum* com características (tamanho, forma dos segmentos e labelo) bem diferentes das espécies que ocorrem no estado do Rio.

Além disto, recebi outras amostras de outras flores que apresentaram pequenas diferenças. Uma delas pareceu tratar-se de *Cyrtopodium polyphyllum*, embora de dimensões bastante reduzidas.

Espero que, num trabalho conjunto com os especialistas e com base no material herborizado em álcool e prensado, se possa futuramente chegar a um consenso sobre a identificação correta destas nossas espécies.

Notas

(1) Gustavo A Romero-González – Oakes Ames Orchid Herbarium, Harvard University Herbaria, orquidólogo e especialista no gênero *Cyrtopodium* com diversos trabalhos publicados.

2) Lou C. Menezes – Instituto



Cyrtopodium polyphyllum (Barra da Tijuca)



Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Botânica, estudiosa das orquídeas brasileiras, sobretudo do gênero *Cyrtopodium* e autora do livro *Genus Cyrtopodium, Espécies Brasileiras*

3) Ronaldo L. Pangella, artista plástico e ilustrador botânico, realizou um levantamento das orquídeas do morro do Pão de Açúcar

Bibliografia:

- Notes of the species of *Cyrtopodium* (Cyrtopodinae, Orchidaceae) from the Venezuela Guayana, Gustavo A. Romero-Gonzalez; Harvard Papers on Botany Vol 4 n°2.

- Genus *Cyrtopodium* – Espécies Brasileiras – L. C. Menezes.

- Orquídeas do estado da Guanabara, G. F. J. Pabst, Orquídea – 1966, 282-283.

- Orquídeas do Alto da Serra da Mata Atlântica Pluvial do Sudeste do Brasil, David Miller e Richard Warren.

- Orchidaceae Brasilienses – Guido F. J. Pabst & F. Dungs



Flor dissecada – *Cyrtopodium* encontrado em Botafogo, Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro.

- Iconografia de Orchidaceas do Brasil, F. C. Hoehne

**Delfina de Araujo
(Brazilian Orchids)**

[http://
www.delfinadearaujo.com](http://www.delfinadearaujo.com)

Fotografia: Sergio Araujo
[http://
www.sergioaraujo.com](http://www.sergioaraujo.com)